

XI REUNIÃO DE MINISTROS DO TURISMO DA CPLP

Luanda, 3 de maio de 2022

“A contribuição do turismo para a recuperação socioeconómica sustentável da CPLP no pós-COVID. Desafios e oportunidades”

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP, Dr. Zacarias da Costa

- S.^a Ex.^a o Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente de Angola, Doutor Filipe de Pina Zau
- S.^a Ex.^a o Senhor Ministro das Relações Exteriores de Angola, Dr. Tété António
- S.^{as} Ex.^{as} os Ministros e Secretários de Estado do Turismo dos Estados-Membros CPLP
- Ex.mos Representantes dos vários órgãos de soberania de Angola
- Ex.mos Embaixadores dos Estados-Membros da CPLP
- Ex.mos Senhores Pontos Focais de Turismo da CPLP
- Ex.mos Senhores Representantes dos Observadores Associados, Agências Internacionais e Organizações da Sociedade Civil
- Distintos convidados
- Minhas Senhoras e meus Senhores

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer às autoridades angolanas, na pessoa do Doutor Filipe de Pina Zau, Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente, pelo convite para participar nesta importante reunião ministerial, que nos permitirá prosseguir o debate sobre a agenda da nossa Comunidade no setor do turismo.

Quero igualmente cumprimentar os Ministros dos Estados-Membros da CPLP, ou seus representantes, que se encontram presencialmente aqui em Luanda, bem como os que participam através da plataforma de videoconferência.

Agradeço o trabalho de preparação desta Reunião que, realizando-se em formato híbrido, comprova a possibilidade de superar as limitações e os obstáculos colocados pelo contexto pandémico, que ainda se vive, e prosseguir com o trabalho conjunto.

Quero, também, realçar os valiosos contributos propostos pela Reunião de Pontos Focais, refletidos no projeto de Declaração Final e no Plano de Trabalho submetidos à aprovação de V.^{as} Ex.^{as}.

Excelências, Minhas Senhoras e meus Senhores,

O reputado jornalista norte-americano, Tom Friedman, escreveu num editorial do New York Times, de março de 2020, que a atual geração passará a pensar em *AC* e *DC* como “*Antes do Corona e Depois do Corona*”.

Com efeito, o COVID-19 projetou um impacto muito significativo, e ainda não totalmente percecionado, sobre o desenvolvimento à escala global.

Como se não bastasse o cenário pandémico que ainda vivemos e os severos impactos que tem projetado à escala global, com a geração das mais variadas iniquidades, somos agora confrontados com uma nova ameaça à paz e à segurança no mundo, que vem adensar uma conjuntura particularmente exigente e cujas consequências são ainda imprevisíveis.

Como bem sabemos, a indústria do turismo é extremamente vulnerável a vários fatores, como por exemplo os desastres naturais, os atentados terroristas, as guerras e, naturalmente, as pandemias.

De acordo com o relatório “Tourism Policy Responses to the coronavirus (COVID-19)”, da OCDE, publicado em junho de 2020, a pandemia teve um impacto devastador na economia e no emprego, com a indústria do turismo a ser severamente atingida pelas medidas de contenção e mitigação da propagação do vírus.

De acordo com este relatório, as políticas adotadas representaram uma contração entre 45 e 70% na economia do turismo internacional.

Distintas fontes de análise consideram que será necessário ainda muito tempo para recuperar o investimento e as operações comerciais, uma vez que todos os setores em que o turismo tem importantes efeitos multiplicadores, incluindo a aviação civil, a hotelaria, a restauração, o artesanato, a agricultura e a indústria alimentar, entre outros, foram profundamente afetados.

Esta realidade não é diferente nos países que compõem a CPLP, pois, como é sabido, o turismo representa para várias das nossas economias um dos principais setores de atividade económica, impactando decisivamente as economias dos nossos países e assumindo relevância estratégica na formulação de diferentes políticas públicas.

Para melhor se percecionarem os diferentes impactos nas respetivas economias, atente-se, por exemplo, aos dados estatísticos relativos ao forte impacto da quebra da atividade turística durante o pico da fase pandémica em Cabo Verde e em Portugal (Estados-Membros em que o turismo assume uma importância muito relevante na economia).

Excelências, Minhas Senhoras e meus Senhores,

O reconhecimento da importância económica do turismo e a necessidade da sua recuperação sustentada e resiliente no pós-COVID, requerem da CPLP um olhar transversal e integrado, que contribua para a formulação de políticas de turismo indutoras de um desenvolvimento que se pretende sustentável.

O turismo dinamiza e promove o conhecimento mútuo, fomenta investimentos e contribui para a preservação de um património natural e edificado, que muitas vezes desconhecemos.

O turismo pode contribuir de maneira eficaz para redução da pobreza, abrindo a porta a novas formas de emprego, facilitando o desenvolvimento regional e local, e proporcionando um acesso mais generalizado das populações às infraestruturas básicas.

Recorde-se que, no ano passado, o Dia Mundial do Turismo (celebrado a 27 de setembro) foi, precisamente, dedicado ao papel do setor na promoção do crescimento inclusivo.

O turismo contribui de forma determinante para a prossecução da Agenda 2030 e os ODS. Nesse sentido, e conforme defendido pela Organização Mundial de Turismo (OMT), é necessário olhar para além das estatísticas do setor e reconhecer a capacidade única do turismo para garantir que ninguém seja deixado para trás no processo de reabertura que se vai consolidando, apesar da ameaça à segurança global criada com o conflito na Ucrânia.

Como sabem, a CPLP é, na sua fundação, um pacto de amizade e a sua fórmula de construção reside no princípio da solidariedade na diversidade, fazendo parte do nosso desafio coletivo a construção de sociedades plurais e inclusivas, capazes de proporcionar uma vida digna para os cidadãos.

E o turismo, em todas as dimensões que se possa desenvolver, é decisivo para esse fim e contribui para o processo de consolidação da nossa Comunidade. Considerando o seu imenso potencial ainda por explorar no contexto da CPLP, o desenvolvimento do setor do turismo constitui tanto uma oportunidade, como um repto a que urge responder.

Estou convicto de que a cooperação da CPLP neste setor facilitará o encontro de soluções conjuntas para os desafios que ainda subsistem, como por exemplo, ao nível da capacitação e formação dos recursos humanos, da melhoria e manutenção das infraestruturas e do incentivo ao investimento privado.

Excelências, Minhas Senhoras e meus Senhores,

No âmbito da nossa Comunidade existem capacidades e recursos conhecidos para a promoção de negócios e investimentos no setor do turismo, para a partilha de conhecimento sobre oportunidades existentes e para o desenvolvimento de novas parcerias com vista à transferência de conhecimentos.

Por outro lado, a cooperação no domínio do turismo entre os Estados-Membros é também facilitada pela utilização de uma língua comum e pela existência de um vasto leque de experiências e oportunidades, cada vez mais reconhecidas e valorizadas a nível internacional, conforme comprovam o conjunto de galardões que vários dos nossos países têm recebido.

Neste sentido, gostaria de mencionar que estamos na fase da conclusão dos processos de ratificação do Acordo de Mobilidade da CPLP, adotado em julho de 2021, pelo valor intrínseco que a mobilidade pode oferecer em termos de formação, educação, trabalho e investimento, mas igualmente pelo que possibilita na promoção do conhecimento mútuo e do respeito pelas diferenças e pela diversidade. Vetores muito relevantes também quando falamos de promoção do turismo.

Não posso terminar a minha intervenção sem aludir ao Plano Estratégico de Cooperação em Turismo da CPLP (PECTUR-CPLP) pela sua ampla transversalidade e capacidade de articulação com diferentes agendas em curso na CPLP.

A estratégia de cooperação no setor do turismo alinha-se com outros setores de desenvolvimento da CPLP, também estruturados em estratégias setoriais e relevantes, para o desenvolvimento do setor turístico, como sejam, por exemplo, os setores da Cultura, do Ambiente, da Segurança Alimentar e Nutricional, da Igualdade de Género, da Saúde, da Juventude e Desportos, e da Educação.

Considerem, por exemplo, o enorme potencial que se oferece à CPLP por via do empoderamento da sua juventude que, dentro de uma década, constituirá a maioria da população da nossa Comunidade.

O desenvolvimento do setor do turismo contribuirá para a valorização do nosso património cultural e a criação de oportunidades de trabalho, nas quais os jovens poderão desenvolver também novas capacidades competências.

Gostaria ainda de renovar o compromisso do Secretariado Executivo da CPLP em retomar o diálogo com Organização Mundial do Turismo, visando a renegociação do Memorando de Entendimento entre as nossas organizações, para assim procurarmos sinergias e parcerias que contribuam para a realização do potencial que o turismo representa para os nossos Estados-Membros.

Contamos com o incentivo e contribuição dos nossos Estados-Membros para reforçarmos a cooperação comunitária no setor do turismo, conscientes de que este é um dos mais promissores para acelerar o desenvolvimento sustentável e a recuperação mais resiliente no pós-COVID.

Muito obrigada pela Vossa atenção!